

Processo Seletivo Simplificado para Contratação Temporária para o quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Cidade Ocidental

PROCESSO SELETIVO

PROFESSOR NÍVEL III – PORTUGUÊS

CADERNO DE QUESTÕES

23/11/2025

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Conhecimentos sobre Educação	11 a 15
Educação Inclusiva	16 a 25
Noções de Informática	26 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O verão está chegando, com muito sol e diversão.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

Leia o **Texto 1** para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1

Fazia muito tempo que Rita Preta não recordava o infortúnio que marcou sua vida de maneira definitiva, e assim continuaria não fosse a chuva repentina que transformava, à sua frente, o espaço entre a avenida e o meio-fio num pequeno riacho. Era sempre assim: imagens que despertavam memórias distantes, boiando e submergindo na corrente das lembranças. A água arrasta folhas secas, sacolas plásticas, fragmentos de objetos, papéis e até mesmo pequenos animais. A lembrança então chega renovada e repleta de detalhes. Ela aperta a bolsa contra a cintura e ajeita o guarda-chuva para se proteger do aguaceiro que prometia parar a cidade. Algumas pessoas sobem no banco do abrigo do ônibus enquanto outras se reúnem debaixo da cobertura de concreto [...].

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Coração sem medo*. São Paulo: Todavia, 2025.

QUESTÃO 01

No romance *Coração sem medo*, Itamar Vieira Junior narra a história de Rita Preta, uma operadora de caixa de supermercado e mãe de três filhos que vê sua vida ser transformada quando um deles some sem deixar rastro. No trecho trazido no Texto 1, a ação que a faz recordar o infortúnio que marcou sua vida de maneira definitiva é

- (A) apertar a bolsa contra a cintura.
- (B) ajeitar o guarda-chuva.
- (C) presenciar a chuva repentina.
- (D) subir no banco do abrigo do ônibus.

QUESTÃO 02

No Texto 1, tem-se um exemplo de concordância nominal no trecho

- (A) “folhas secas, sacolas plásticas”.
- (B) “outras se reúnem”.
- (C) “pessoas sobem”.
- (D) “boiando e submergindo”.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **03** e **04**.

Texto 2

Eu tinha chegado havia pouco ao Rio e estava literalmente na miséria. Vivia fugido de casa de pensão em casa de pensão, sem saber onde e como ganhar dinheiro, quando li, no Jornal do Comércio, o anúncio seguinte:

"Precisa-se de um professor de língua javanesa. Cartas etc."

Ora, disse cá comigo, está ali uma colocação que não terá muitos concorrentes; se eu capiscasse quatro palavras, ia apresentar-me.

BARRETO, Lima. *O homem que sabia javanês e outros contos*. São Paulo: Montecristo, 2013.

QUESTÃO 03

O Texto 2 traz um trecho do famoso conto de Lima Barreto *O homem que sabia javanês*, em que o personagem Castelo explica a seu amigo como ingressou na carreira diplomática fingindo saber javanês. Ao afirmar que “Vivia fugido de casa de pensão em casa de pensão”, Castelo quer dizer que

- (A) havia roubado bens das pensões onde se hospedara.
- (B) estava sem dinheiro para pagar a hospedagem.
- (C) cometera um crime.
- (D) fugia da polícia.

QUESTÃO 04

Em “Precisa-se de um professor de língua javanesa.”, o trecho “Precisa-se de” traz um exemplo de

- (A) adjunto adverbial.
- (B) adjunto adnominal.
- (C) regência nominal.
- (D) regência verbal.

RASCUNHO

Leia o **Texto 3** para responder às questões **05** e **06**.

Texto 3

Quando Ponciá Vicêncio viu o arco-íris no céu, sentiu um calafrio. Recordou o medo que tivera durante toda a infância. Diziam que menina que passasse por debaixo do arco-íris virava menino. Ela ia buscar o barro na beira do rio e lá estava a cobra celeste bebendo água. Como passar para o outro lado? Às vezes ficava horas e horas na beira do rio esperando a colorida cobra do ar desaparecer. Qual nada! O arco-íris era teimoso! Dava uma aflição danada. Sabia que a mãe estava esperando por ela.

EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. Rio de Janeiro: Pallas, 2023.

QUESTÃO 05

Ponciá Vicêncio é a personagem retratada por Conceição Evaristo no romance de mesmo nome. O trecho trazido no Texto 3 fala do medo de Ponciá de

- (A) ver a cobra do ar desaparecer.
- (B) buscar o barro na beira do rio.
- (C) virar menino ao passar por baixo do arco-íris.
- (D) presenciar a cobra celeste bebendo água.

QUESTÃO 06

Na primeira frase do Texto 3, o uso da vírgula justifica-se pela presença de

- (A) um vocativo.
- (B) um aposto.
- (C) um adjunto adnominal antecipado.
- (D) um adjunto adverbial longo deslocado.

RASCUNHO**QUESTÃO 07**

Leia o texto a seguir.

3 de maio

... Fui na feira da Rua Carlos de Campos, catar qualquer coisa. Ganhei bastante verdura. Mas ficou sem efeito, porque eu não tenho gordura. Os meninos estão nervosos por não ter o que comer.

6 de maio

De manhã não fui buscar água. Mandeí o João carregar. Eu estava contente. Recebi outra intimação. Eu estava inspirada e os versos eram bonitos e eu esqueci de ir na Delegacia. Era 11 horas quando eu recordei do convite do ilustre tenente da 12ª Delegacia.

... O que eu aviso aos pretendentes à política é que o povo não tolera a fome. É preciso conhecer a fome para saber descrevê-la.

Estão construindo um circo aqui na Rua Araguaia. Circo Theatro Nilo.

9 de maio

... Eu cato papel, mas não gosto. Então eu penso: faz de conta que eu estou sonhando.

DE JESUS, Carolina Maria. *Quarto de despejo*. São Paulo: Ática, 2014.
[Adaptado].

Quarto de despejo é um livro autobiográfico de Carolina Maria de Jesus, publicado em 1960, em que a autora relata sua vivência como mãe, moradora da favela e catadora de papel. A estrutura do texto demonstra que Carolina escreve seu livro como

- (A) uma carta.
- (B) um diário.
- (C) uma peça de teatro.
- (D) um roteiro de filme.

RASCUNHO

Leia o **Texto 4** para responder às questões **08** e **09**.

Texto 4

Disponível em: <https://www.instagram.com/gurulino/reel/DFSdTdx5xA/>. Acesso em: 13 out. 2025.

QUESTÃO 08

O Texto 4 traz uma reflexão do personagem sobre os erros cometidos no passado. A sua conclusão, apresentada nos dois últimos quadrinhos, é de que os erros do passado

- (A) o ajudaram a ser quem ele é hoje.
- (B) o fizeram lamentar a vida atual.
- (C) deixaram lembranças.
- (D) mataram seus sonhos.

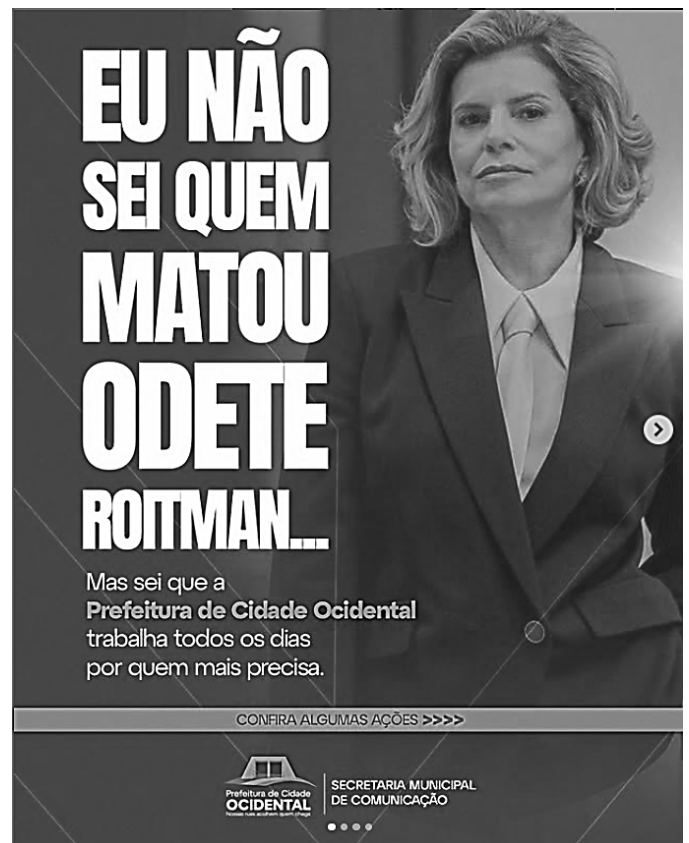
QUESTÃO 09

No último quadrinho, o verbo “desapareci” concorda com

- (A) “o primeiro erro”.
- (B) “meus tropeços”.
- (C) o sujeito indeterminado.
- (D) o sujeito oculto “eu”.

QUESTÃO 10

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DPpcOKCCcY/?igsh=MXg4NWE2cDJkZ4cQ==>. Acesso em: 13 out. 2025.

A postagem de rede social da Prefeitura de Cidade Ocidental aproveita a repercussão de uma novela nas mídias para divulgar ações do poder executivo local. No texto da postagem, há concordância verbal entre “trabalha” e

- (A) “a Prefeitura de Cidade Ocidental”.
- (B) “Odete Roitman”.
- (C) “algumas ações”.
- (D) “Secretaria Municipal de Comunicação”.

QUESTÃO 11

Leia o texto a seguir.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que orientam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Dessa maneira, reconhece-se que a educação tem compromisso com a formação e o desenvolvimento humano em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. Além disso, ambos promovem papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica.

BNCC, *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 13 mai. 2025. [Adaptado].

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que o ensino deve promover o desenvolvimento de competências e habilidades. Qual é a principal função das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)?

- (A) Substituir os currículos estaduais e municipais.
- (B) Determinar conteúdos obrigatórios para as disciplinas e alunos.
- (C) Definir princípios, fundamentos e diretrizes gerais para a educação nacional.
- (D) Aplicar avaliações nacionais padronizadas nas escolas públicas de ensinos.

QUESTÃO 12

Os recursos didáticos estão a serviço do ensino quando têm função mediadora, facilitando a relação entre o aluno e o conhecimento. Seu uso tem que ser intencional e coerente com os objetivos educacionais propostos no planejamento, de modo que

- (A) favoreça a compreensão dos conteúdos e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.
- (B) priorize a repetição e a memorização dos conteúdos em detrimento da reflexão crítica.
- (C) contribua para contextualizar o conhecimento, conforme a tendência pedagógica vigente considerada da conjuntura.
- (D) direcione o processo de ensino para o desenvolvimento das competências, reduzindo sutilmente a intervenção docente.

QUESTÃO 13

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996, art. 2º e 3º), a educação tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando e sua preparação para o exercício da cidadania. Com base nessa Lei, a função social da escola está relacionada a

- (A) uniformizar as igualdades existentes no ensino básico.
- (B) permitir a complementação do ensino afetivo e social.
- (C) manter a relação social e formal entre os alunos.
- (D) contribuir para a formação de cidadãos críticos e participativos na vida social.

QUESTÃO 14

A Lei Municipal nº 1.235/2020, dispõe sobre o quadro permanente e transitório, bem como sobre o plano de cargos, carreira e remuneração dos servidores efetivos do Município de Cidade Ocidental – Goiás. De acordo com o Plano de Carreira do Magistério, a progressão funcional do servidor ocorre quando

- (A) apresenta rendimento satisfatório e comprova qualificação profissional.
- (B) evidencia determinado tempo de serviço, sendo promovido automaticamente.
- (C) ocorre indicação política da gestão escolar.
- (D) atinge tempo de efetivo exercício e demonstra desempenho compatível com os critérios de avaliação estabelecidos.

QUESTÃO 15

Um dos objetivos centrais de Cidade Ocidental no estado de Goiás em seu Plano Municipal De Educação (PME), conforme a Lei nº 975/2015, é

- (A) reduzir a taxa de escolarização da educação infantil.
- (B) privatizar as instituições de ensino municipais.
- (C) universalizar o acesso e a permanência na educação básica.
- (D) eliminar a obrigatoriedade da educação inclusiva.

QUESTÃO 16

Integração e inclusão são conceitos distintos. Os fundamentos da educação inclusiva esclarecem que a integração prevê que o aluno deve se adaptar às condições da escola com inserção parcial e condicional, enquanto a inclusão

- (A) insere total e incondicionalmente a todos os alunos independentemente de sexo, idade, religião, origem étnica, raça e deficiência, garantindo o acesso por meio das adequações arquitetônicas, pedagógicas e de ensino.
- (B) estabelece matrículas de todos os alunos independentemente de sexo, idade, religião, origem étnica, raça e para os alunos com deficiência a matrícula está condicionada a comprovação da sua condição.
- (C) insere total e incondicionalmente a todos os alunos independentemente de sexo, idade, religião, origem étnica, raça e para os alunos com deficiência a inserção ocorre em ambientes especializados com adequações arquitetônicas, pedagógicas e de ensino.
- (D) estabelece matrículas de todos os alunos independentemente de sexo, idade, religião, origem étnica, raça e deficiência, garantindo o acesso por meio das adequações arquitetônicas, pedagógicas e de ensino, tendo em vista a normalização desses alunos.

QUESTÃO 17

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, o atendimento educacional é pautado no aproveitamento do tempo de aprendizado de cada aluno, considerando que o desenvolvimento humano é individual. Na atualidade, a garantia de proporcionar aos alunos com e sem deficiência o acesso aos conteúdos básicos representa um desafio. Dessa forma, em relação ao aluno com deficiência, a LDB prevê alternativas pedagógicas, dentre elas

- (A) a flexibilização do currículo por meio de adequações, possibilitando formas de acesso que considerem as especificidades de cada aluno.
- (B) a alteração expressiva dos conteúdos básicos de acordo com as necessidades de cada aluno.
- (C) a redução dos conteúdos básicos, considerando que o aluno com deficiência não se desenvolve de forma igualitária.
- (D) a flexibilização do currículo por meio de atividades específicas para os alunos com deficiência.

QUESTÃO 18

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, dispõe uma emenda que propõe a modalidade de educação bilíngue para surdos, favorecendo o entendimento do aspecto cultural da surdez e reconhecendo a Libras como meio legal de comunicação e expressão para as pessoas surdas. Sobre este aspecto, de acordo com a emenda na LDB, a educação bilíngue de surdos é reconhecida como uma modalidade de ensino independente nas etapas da educação básica, começando na educação infantil para surdos e considera o uso da língua de sinais

- (A) como primeira língua no AEE (Atendimento Educacional Especializado) e a língua portuguesa como primeira língua na sala de aula, nas modalidades oral e escrita.
- (B) como segunda língua em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos e a língua portuguesa como primeira língua, na modalidade escrita.
- (C) como segunda língua na escola comum por meio do tradutor/intérprete de libras como língua de instrução e a língua portuguesa como primeira língua, na modalidade escrita.
- (D) como primeira língua em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos e a língua portuguesa como segunda língua, na modalidade escrita.

QUESTÃO 19

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da Educação Especial que tem como objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade capazes de eliminar as barreiras para a plena participação dos estudantes público-alvo da educação especial. Nesse sentido, o AEE deve ser ofertado

- (A) de forma complementar e/ou suplementar a partir do ensino fundamental, uma vez que na educação infantil as crianças frequentarão os centros médicos especializados.
- (B) de forma substitutiva ao ensino comum, priorizando o atendimento individualizado fora da escola regular, uma vez que os alunos frequentarão os centros médicos especializados.
- (C) de forma complementar e/ou suplementar à escolarização e deve ser realizado por um especialista em educação especial no turno inverso ao da classe comum (contraturno).
- (D) de forma dialógica e contínua pelo professor regente em parceria com o professor de apoio que acompanha o estudante público-alvo da educação especial.

QUESTÃO 20

O Plano Educacional Individualizado (PEI) é um instrumento pedagógico importante no processo de inclusão escolar. Com base em suas finalidades e princípios, o PEI deve ser construído

- (A) pelo especialista da área da saúde responsável pelo acompanhamento clínico dos estudantes público-alvo da educação especial.
- (B) de forma colaborativa e em equipe, inclusive com a participação da família e do próprio estudante, caso seja possível e necessário.
- (C) de forma a registrar as dificuldades apresentadas pelo estudante ao final do ano letivo.
- (D) pelo professor de AEE, para utilização nas salas de recursos multifuncionais da escola.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Observe a imagem a seguir.



FERRAZ, Ricardo. *A prova é amanhã! Veja bem... ouça... olhe...* [Charge]. 1999. Disponibilizada em: *Nathi explorando valores*. Sem link específico encontrado. Acesso em: 11 out. 2025.

A imagem representa o grande desafio da contemporaneidade relacionado às derrubadas de barreiras para lidar com alunos com deficiência. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), Lei nº 13.146/2015, as barreiras são definidas como qualquer entrave que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade. De acordo com a LBI, na figura, observa-se que para a inclusão dos alunos com deficiência é necessário derrubar quais barreiras?

- (A) As barreiras funcionais, por se tratar de obstáculo, atitude ou comportamento, que dificultem ou impossibilitem a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio das funções sensoriais.
- (B) As barreiras nas comunicações e na informação, por se tratar de obstáculo, atitude ou comportamento, que dificultem ou impossibilitem a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação.
- (C) As barreiras da tecnologia assistiva e nas comunicações, por se tratar de obstáculo, as quais impossibilitam o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia.
- (D) As barreiras comportamentais, por se tratar de atitudes, que dificultem ou impossibilitem a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações.

QUESTÃO 22

A Declaração de Salamanca foi resultado da Conferência Mundial sobre “Necessidades Educativas Especiais”, organizada pela UNESCO em Salamanca, na Espanha, em 1994. A educação inclusiva defende o direito de todas as crianças, com ou sem deficiência, a aprenderem juntas em escolas regulares. Para consolidar a escola inclusiva, a Declaração de Salamanca propõe princípios sobre

- (A) as ações de promoção de cursos de formação de professores para garantir o acesso, a permanência e o desenvolvimento de todos.
- (B) o atendimento de alunos com deficiência em ambiente específico com apoio extra necessário para atender às suas necessidades.
- (C) as práticas pedagógicas para que todas as crianças possam aprender juntas, sempre que possível, independente das suas dificuldades e diferenças.
- (D) a padronização do currículo para atender a todas os alunos de forma igualitária, garantindo o acesso e desenvolvimento de todas as crianças.

QUESTÃO 23

A escolarização dos estudantes com deficiência visual constitui-se num grande desafio para os professores da escola comum. Por isso, a audiodescrição representa uma forma de acessibilidade importante no processo de inclusão. Nesse sentido, a audiodescrição é definida como

- (A) tradução intersemiótica que transforma imagens em palavras, descrevendo cenários, ações, expressões faciais, entre outros elementos.
- (B) recurso que substitui o ensino do sistema Braille, descrevendo cenários, ações, expressões faciais, entre outros elementos.
- (C) prática de leitura de tela (computadores) para pessoas com deficiência visual, descrevendo cenários, ações, expressões faciais, entre outros.
- (D) legenda escrita com o objetivo de facilitar a compreensão de produtos culturais, descrevendo cenários, ações, expressões faciais entre outros.

QUESTÃO 24

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento, caracterizada por déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos (DSM-5 TR-2022). No contexto educacional inclusivo, a atuação docente junto a estudantes com TEA deve pautar-se em

- (A) adoção de estratégias pedagógicas com uso de rotinas diversificadas cotidianamente.
- (B) adoção de práticas pedagógicas padronizadas e homogêneas, já que os estudantes fazem parte de um espectro.
- (C) adoção de métodos voltados à eliminação das estereotípias motoras a fim de favorecer a convivência social.
- (D) adoção de estratégias pedagógicas pautadas nos interesses restritos (hiperfoco) a fim de favorecer o processo de ensino e aprendizagem.

QUESTÃO 25

A Tecnologia Assistiva (TA) desempenha um papel fundamental na promoção de acessibilidade e de autonomia para os estudantes público-alvo da educação especial. Considerando sua importância no contexto de ensino e aprendizagem, compreende-se que a Tecnologia Assistiva

- (A) é utilizada prioritariamente em ambientes clínicos para fins terapêuticos a fim de auxiliar a autonomia dos estudantes no ambiente escolar.
- (B) é um conjunto de recursos, serviços e estratégias dos quais destaca-se a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA).
- (C) é utilizada para fins de avaliação diagnóstica do estudante, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.
- (D) é um produto digital utilizado com os estudantes público-alvo da educação especial.

QUESTÃO 26

No sistema operacional Windows 11, ao utilizar o Explorador de Arquivos, qual atalho de teclado permite selecionar e exibir o caminho completo da pasta atual na barra de endereços, possibilitando sua edição ou cópia?

- (A) Shift + F5.
- (B) Alt + D.
- (C) Ctrl + E.
- (D) Shift + F2.

QUESTÃO 27

No Windows 11, ao utilizar o Painel de Controle, em qual categoria está localizada a ferramenta Solução de Problemas?

- (A) Sistema e Segurança.
- (B) Rede e Internet.
- (C) Aparência e Personalização.
- (D) Programas.

QUESTÃO 28

No Microsoft Word 365, para vincular dados de uma planilha do Excel e garantir que as informações sejam atualizadas automaticamente sempre que o arquivo de origem for modificado, utiliza-se o caminho de menu:

- (A) Dados > Importar Tabela > Sincronizar.
- (B) Referências > Importar Fonte > Atualizar.
- (C) Inserir > Objeto > Criar do Arquivo > Vincular.
- (D) Inserir > Planilha > Converter.

QUESTÃO 29

No Microsoft Excel 365, para restringir a entrada em uma célula de forma que o usuário só possa digitar números inteiros entre 10 e 100, o procedimento correto é:

- (A) Inserir > Circular Dados → Configurações → Permitir: Número Inteiro → Mínimo: 10 e Máximo: 100.
- (B) Dados → Circular Dados → Configurações → Permitir: Número Inteiro → Mínimo: 10 e Máximo: 100.
- (C) Inserir > Validação de Dados → Configurações → Permitir: Número Inteiro → Mínimo: 10 e Máximo: 100.
- (D) Dados → Validação de Dados → Configurações → Permitir: Número Inteiro → Mínimo: 10 e Máximo: 100.

QUESTÃO 30

Em navegadores modernos, o protocolo HTTPS é preferido ao HTTP porque

- (A) usa compressão de dados para reduzir o tempo de carregamento.
- (B) envia os dados em formato XML, o que aumenta a compatibilidade.
- (C) criptografa a comunicação entre cliente e servidor por meio do TLS.
- (D) exige autenticação biométrica do usuário antes de acessar o site.

RASCUNHO

Leia o **Texto 5** para responder às questões **31** e **32**.

Texto 5**O resgate do tempo dos livros**

Vivemos hoje esse enorme desafio: conseguir despertar uma geração entorpecida e viciada pelo que acessa nas telas e pelo que compartilha nas redes sociais para o interesse pelos livros. O desafio é grande porque ler é uma prática que exige solitude, que pede concentração e que desperta a imaginação, mas não oferece os estímulos visuais e sonoros que estimulam e viciam os jovens, além de ser dependente do domínio da competência escrita e do letramento.

Ler não é tarefa fácil para quem ainda não foi “conquistado” e é impraticável para quem não compreende aquilo que lê. Preocupa saber que, segundo a 6ª edição da pesquisa, entre os 53% dos brasileiros que declararam não serem leitores de livros, 36% informaram que não leem porque têm dificuldades de compreensão.

Porém, ler também não é tarefa fácil para aquele a quem não foi concedido o direito à descoberta do prazer de ler – somente 25% dos entrevistados, entre 14 e 39 anos, declararam gostar muito de ler. Não ter paciência para ler, não ter tempo ou não gostar de ler são as principais alegações apresentadas na pesquisa por quem está sempre conectado e compartilhando seu momento na internet, com *selfies* ou *memes*: mais de 90% dos entrevistados entre 14 e 39 anos estão na internet ou nas redes sociais durante seu tempo livre.

Resgatar esses jovens das telas é um grande desafio para professores, famílias e mediadores de leitura. Apesar do poder da internet em roubar o tempo do livro, temos outros desafios que são fundamentais, inclusive para resgatar o tempo para o livro. Talvez seja necessário entender o que permeia essa necessidade de conexão digital para promover outras conexões: compartilhar experiências de leitura, envolver as famílias nas práticas leitoras, criar grupos – presenciais ou on-line – para a troca dessas experiências; recontar as histórias e analisar os personagens; descobrir livros em uma biblioteca...

FAILLA, Zoara. “Retratos” e leituras da 6ª pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. In: FAILLA, Zoara (org.). *Retratos da leitura no Brasil 6*. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2025. p. 25-26.

QUESTÃO 31

Em tempos marcados pelo uso constante das telas e pela influência das redes sociais sobre o comportamento dos jovens, muitos educadores enfrentam o desafio de despertar o interesse pela leitura. De acordo com o Texto 5, o principal obstáculo para a formação de leitores na atualidade é

- (A) a falta de bibliotecas públicas acessíveis aos jovens.
- (B) a ineficiência da integração entre projetos de leitura e o uso de tecnologias educacionais.
- (C) o desinteresse pelos livros associado ao excesso de estímulos audiovisuais imediatos.
- (D) a ausência de políticas públicas voltadas para o incentivo à leitura.

QUESTÃO 32

A compreensão de um texto argumentativo requer que o leitor reconheça a relação entre as ideias apresentadas e identifique os argumentos que sustentam o ponto de vista do autor. Na leitura do Texto 5, essa compreensão implica

- (A) examinar o vocabulário técnico empregado com principal elemento de persuasão.
- (B) apreender as relações de causa e consequência entre o uso das telas e os hábitos da leitura.
- (C) executar a leitura de forma linear, sem estabelecer inferências.
- (D) abstrair o contexto social mencionado, priorizando o aspecto linguístico.

QUESTÃO 33

Leia a tirinha a seguir.



Disponível em: <https://suburbanodigital.blogspot.com/2019/04/tirinha-do-armadinho-vendo-por-do-sol.html> Acesso em: 12 out. 2025.

Na tirinha, o efeito de humor decorre do duplo sentido associado à frase “Vendo pôr do sol”, interpretada de maneiras distintas pelos personagens. A situação apresentada evidencia que

- (A) a clareza da comunicação está garantida quando o enunciado possui apenas um significado.
- (B) a polissemia das palavras resulta de desvios da norma padrão da língua.
- (C) a linguagem não verbal elimina ambiguidades, assegurando a compreensão do texto.
- (D) o sentido de um enunciado decorre da relação entre intenção, contexto e interlocução.

Leia o **Texto 6** para responder às questões de **34 a 36**.

Texto 6

Crônica tem essa vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas; não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece; dispensa a especialização suada em economia, finanças, política nacional e internacional, esporte, religião e o mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc., mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo. Não se exige do cronista geral a informação ou comentários precisos que cobramos dos outros. O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadiagem de espírito. Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação. Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles. Fazer mais do que isso seria pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.

[...]

Foi o que esse outrora-rapaz fez ou tentou fazer em mais de seis décadas. Em certo período, consagrou mais tempo a tarefas burocráticas do que ao jornalismo, porém jamais deixou de ser homem de jornal, leitor implacável de jornais, interessado em seguir não apenas o desdobrar das notícias como as diferentes maneiras de apresentá-las ao público. Uma página bem diagramada causava-lhe prazer estético; a charge, a foto, a reportagem, a legenda bem feitas, o estilo particular de cada diário ou revista eram para ele (e são) motivos de alegria profissional.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Ciao*. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/17506/ciao>. Acesso em: 10 out. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 34

No Texto 6, ao distinguir a crônica de outros gêneros jornalísticos, o escritor Carlos Drummond de Andrade faz referência a funções discursivas típicas de editoriais, reportagens e colunas. Essa relação evidencia que o autor

- (A) dialoga ironicamente com práticas jornalísticas demarcando o espaço literário da crônica.
- (B) critica o jornalismo moderno por abandonar o compromisso com a verdade factual.
- (C) propõe substituir os editoriais e reportagens pela linguagem subjetiva do cronista.
- (D) defende que o cronista atue como especialista em temas políticos e econômicos.

QUESTÃO 35

Na crônica “Ciao”, Drummond reflete sobre o papel do cronista e sobre a liberdade criativa do texto literário em relação à objetividade jornalística. Em práticas de letramento literário, o trabalho com esse texto pode contribuir para que o leitor

- (A) compreenda a crônica como um gênero composto pela reprodução fiel de acontecimentos cotidianos.
- (B) valorize a escrita literária como forma de entretenimento sem preocupação com a realidade.
- (C) considere a leitura literária como atividade subordinada ao estudo da gramática e das normas da língua.
- (D) reconheça a literatura como espaço de experimentação linguística e de construção de sentidos sobre o mundo.

QUESTÃO 36

A leitura da crônica permite discutir, no ensino de Língua Portuguesa, a relação entre literatura, linguagem e cotidiano. Considerando abordagens críticas do texto literário, o uso do Texto 6 em sala de aula favorece práticas que

- (A) priorizam a interpretação subjetiva do aluno, sem articulação com o contexto histórico da obra literária.
- (B) estimulam a reflexão sobre o papel social da escrita e o valor da imaginação como forma de conhecimento.
- (C) tratam o texto literário como modelo de correção linguística a ser imitado em produções escolares.
- (D) direcionam a leitura à identificação de figuras de linguagem e à análise da estrutura da crônica.

RASCUNHO

QUESTÃO 37

Leia os **Textos I e II** a seguir.

Texto I

27/03/2015 10h21 - Atualizado em 27/03/2015 20h29

Polícia prende jovens de classe média com 300 kg de maconha no Rio

Disponível em: <https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/03/policia-prende-jovens-de-classe-media-com-300-kg-de-maconha-no-rio.html>. Acesso em: 14 out. 2025.

Texto II

17/03/2015 08h58 - Atualizado em 17/03/2015 08h58

Polícia prende traficante com 10 quilos de maconha em Fortaleza

Disponível em: <https://g1.globo.com/ceara/noticia/2015/03/policia-prende-trafficante-com-10-quilos-de-maconha-em-fortaleza.html>. Acesso em: 2025.

No Texto I, aparece uma manchete referente ao bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro/RJ, tradicional bairro de classe média, enquanto, no Texto II, trata-se do Conjunto Esperança, localizado em uma região periférica de Fortaleza/CE. A análise das duas manchetes, vinculadas a contextos sociais distintos, pode ser usada no ensino de Língua Portuguesa conforme as orientações da BNCC, que propõe o desenvolvimento da leitura crítica e reflexiva de textos da mídia. Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico com esse material contribui para

- (A) reforçar o reconhecimento de estruturas sintáticas e classes gramaticais predominantes no gênero notícia.
- (B) treinar a leitura rápida e literal de títulos jornalísticos, priorizando a identificação de palavras-chave.
- (C) estimular a observação de regras de ortografia e pontuação presentes nas manchetes como principal foco de análise.
- (D) compreender como escolhas linguísticas e contextos de produção constroem sentidos e refletem valores sociais.

RASCUNHO

Leia o **Texto 7** para responder às questões de **38 a 40**.

Texto 7

Aceitei vir aqui para falar um pouco da importância do ato de ler. Me parece indispensável, ao procurar falar de tal importância, dizer algo do momento mesmo em que me preparava para aqui estar hoje; dizer algo do processo em que me inseri enquanto ia escrevendo este texto que agora leio, processo que envolvia uma compreensão crítica do ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

[...]

Algum tempo depois, como professor também de português, nos meus vinte anos, vivi intensamente a importância do ato de ler e de escrever, no fundo indicotomizáveis, com os alunos das primeiras séries do então chamado curso ginasial. A regência verbal, a sintaxe de concordância, o problema da crase, o sinclitismo pronominal, nada disso era reduzido por mim a tabletes de conhecimentos que deveriam ser engolidos pelos estudantes. Tudo isso, pelo contrário, era proposto à curiosidade dos alunos de maneira dinâmica e viva, no corpo mesmo de textos, ora de autores que estudávamos, ora deles próprios, como objetos a serem desvelados e não como algo parado, cujo perfil eu descrevesse. Os alunos não tinham que memorizar mecanicamente a descrição do objeto, mas apreender a sua significação profunda. Só apreendendo-a seriam capazes de saber, por isso, de memorizá-la, de fixá-la. A memorização mecânica da descrição do objeto não se constitui em conhecimento do objeto. Por isso, é que a leitura de um texto, tomado como pura descrição de um objeto é feita no sentido de memorizá-la, nem é real leitura, nem dela portanto resulta o conhecimento do objeto de que o texto fala.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

QUESTÃO 38

O texto de Paulo Freire apresenta uma reflexão sobre o papel do professor e sobre o modo como o conhecimento linguístico pode ser construído na escola. Considerando as concepções de ensino da Língua Portuguesa, a abordagem descrita pelo autor se aproxima de uma prática pedagógica que

- (A) privilegia a memorização de conteúdos e a repetição de regras como forma de garantir o domínio da escrita.
- (B) separa a aprendizagem da gramática do uso efetivo da língua em contextos de comunicação.
- (C) estimula a reflexão sobre a língua como parte da experiência do aluno no processo de aprendizagem.
- (D) define o ensino da língua como transmissão vertical de saberes estabelecidos e inquestionáveis.

QUESTÃO 39

Em sua análise sobre o ato de ler, Paulo Freire amplia o entendimento da leitura, articulando-a à compreensão do contexto social e cultural. A partir dessa perspectiva, o letramento é entendido como

- (A) domínio das convenções gramaticais e ortográficas que permitem o uso correto da língua.
- (B) conjunto de técnicas voltadas à decodificação de símbolos e ao reconhecimento automático das palavras.
- (C) procedimento de leitura literal, voltado à identificação de informações explícitas no texto.
- (D) prática social que relaciona leitura, escrita e interpretação crítica das condições de produção do texto.

QUESTÃO 40

O texto de Paulo Freire propõe um modo de ensinar em que a linguagem se articula com a realidade social e o conhecimento é construído na interação entre professor e alunos. Considerando o papel da linguagem nas práticas escolares, essa concepção indica que

- (A) o ensino da língua deve priorizar a correção formal e o cumprimento das normas gramaticais em todas as atividades.
- (B) a produção de textos orais e escritos deve estar vinculada a situações reais de comunicação, favorecendo a construção de sentidos.
- (C) a oralidade e a escrita são competências independentes, exigindo abordagens distintas e desvinculadas do contexto social.
- (D) a aprendizagem linguística ocorre por meio da repetição de modelos e da reprodução de textos exemplares do uso da língua.

RASCUNHO**RASCUNHO**